



BIOATIVAS DE UNCARIA TOMENTOSA (WILLD) DC. SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR E A SINALIZAÇÃO PURINÉRGICA EM LINHAGEM DE CÂNCER DE BEXIGA HUMANA T24.

Cunha, F.M.¹; Dietrich, F.¹; Rockenbach, L.¹; Cappellari, A.R.¹; Kaiser, S.²; Ortega, G.G.²; Morrone, F.B.³; Battastini, A.M.O.¹

¹Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS, RS/Brasil; ²PPG-Ciências Farmacêuticas, Faculdade de Farmácia, UFRGS, RS/Brasil; ³Faculdade de Farmácia, PUCRS, RS/Brasil

Introdução -

O câncer de bexiga é a neoplasia mais comum do trato urinário, sendo a eficácia dos tratamentos, muitas vezes, insuficiente. Na busca de novos tratamentos, pesquisas tentam encontrar compostos a partir de plantas medicinais como da espécie *Uncaria tomentosa* (UT), que apresenta metabólitos com efeito antitumoral sobre diferentes linhagens celulares. Ainda, a participação da sinalização purinérgica na fisiologia da bexiga, tem demonstrando fortes evidências do envolvimento deste sistema na progressão desta forma tumoral. Considerando estes dados, o objetivo deste estudo é investigar um possível efeito das frações de UT sobre a proliferação de células tumorais de bexiga e sobre a sinalização purinérgica.

Métodos

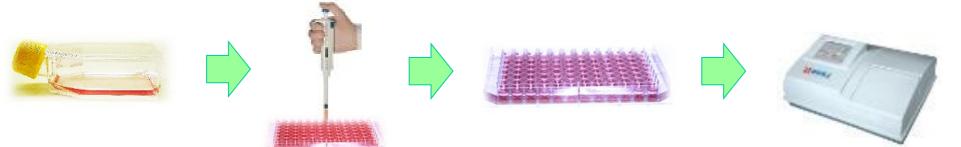
A fração alcaloídica (FA) e a fração triterpênica (FT) foram obtidas das cascas de *Uncaria tomentosa* pelo processo de maceração.

A linhagem T24 de tumor de bexiga humana foi obtida da ATCC e mantida em meio de cultivo RPMI suplementado com 10% de soro fetal bovino e mantida em incubadora a 37ºC com umidade relativa do ar de 95% e atmosfera de 5% CO₂.

Para avaliar a **proliferação celular**, as células foram semeadas em placas de 24 poços e expostas por períodos de 24, 48 e 72h à concentrações de 5, 10, 25, 50, 100 e 150 μg.mL⁻¹ de FA e FT.



Para a medida da viabilidade celular foi utilizado o ensaio do MTT.



Para determinação da **atividade enzimática** da ecto-5'-nucleotidase/CD73, o fosfato inorgânico liberado foi medido pelo método do verde malaquita.



Ainda, verificou-se a adesão celular, onde as células tiveram a intensidade da coloração determinada por densidade óptica.

Resultados

Atividade anti-proliferativa da FA e FT na linhagem celular de câncer de bexiga humana

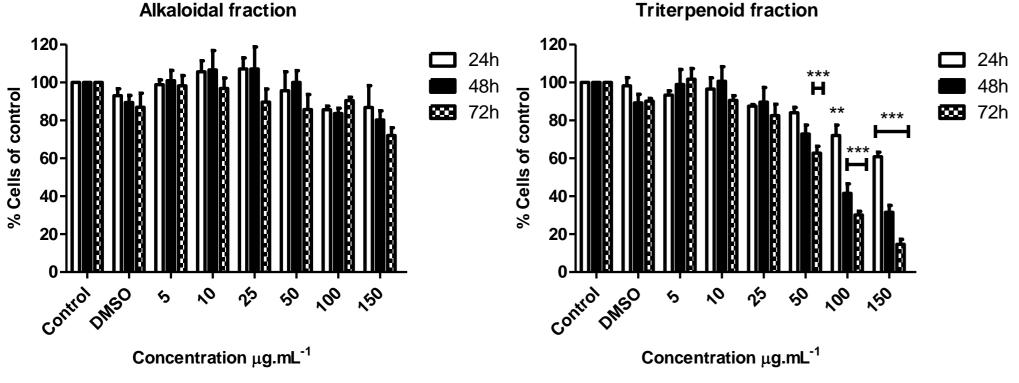


Fig. 1. Efeito antiproliferativo da FA e FT na linhagem de câncer de bexiga humana. Experimentos foram realizados em triplicata (n=3) e os valores expressos como média±DP e analizados pelo teste estatístico ANOVA de uma via, seguido por Tukey post-hoc. ** p < 0.001; *** p < 0.0001 comparados ao DMSO.

♦ FT diminui a viabilidade celular

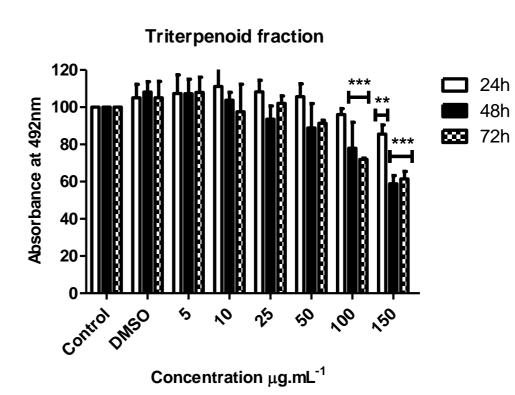


Fig. 2. Efeito da FT na viabilidade celular da linhagem T24. Experimentos foram realizados em triplicata (n=3) e os valores expressos como média±DP e analizados pelo teste estatístico ANOVA de uma via, seguido por Tukey post-hoc. ** p < 0.001; *** p < 0.0001 comparados com DMSO.

♦ Ecto-5'-NT/CD73 não é responsável pela morte das células tumorais

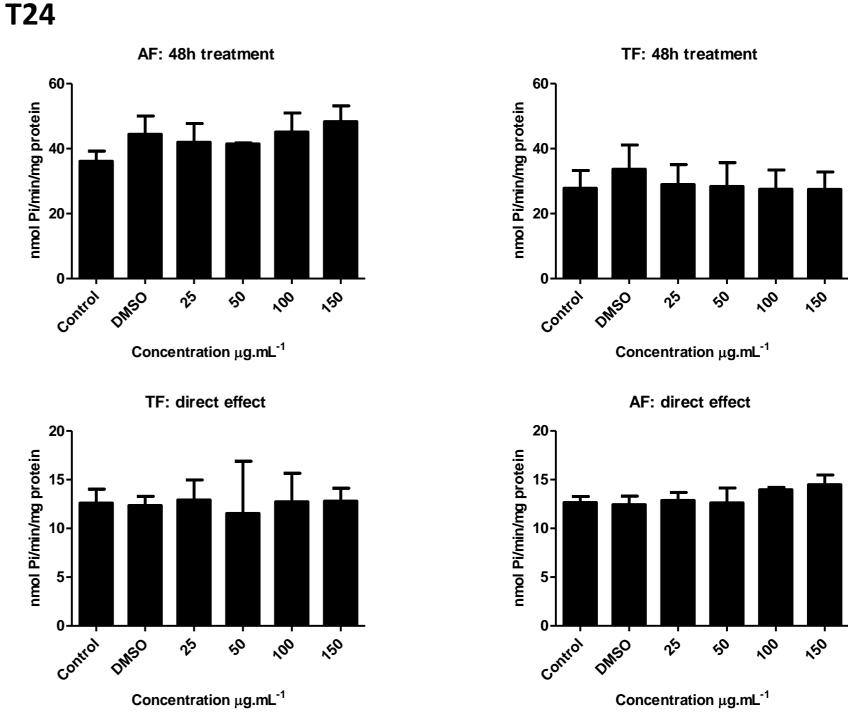


Fig. 3. Efeito do tratamento da FT na atividade da ecto-5'-NT/CD73. Experimentos foram realizados em triplicata (n=3) e os valores expressos como média±DP e analizados pelo teste estatístico ANOVA de uma via, seguido por Tukey post-hoc.

Tratamento com FT aumenta a adesão celular

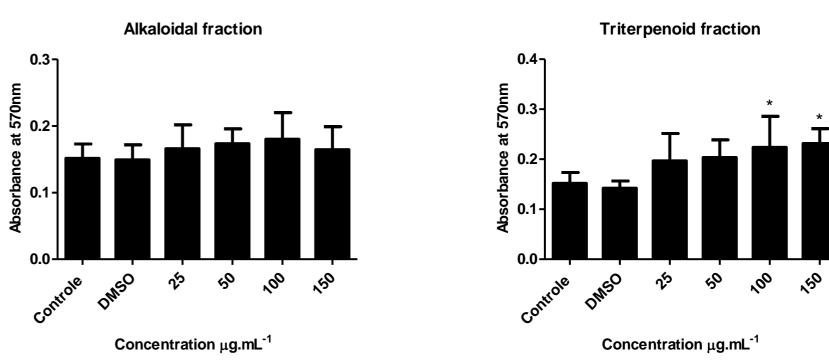


Fig. 4. Efeito do tratamento com a FT na adesão celular. Experimentos foram realizados em triplicata (n=3) e os valores expressos como média \pm DP e analizados pelo teste estatístico ANOVA de uma via, seguido por Tukey post-hoc. * p <0.01 comparado ao DMSO.

Conclusões

Considerando os objetivos propostos, se torna evidente que esta investigação tem demonstrado propriedades biológicas promissoras da FT de *U. tomentosa*, a qual demonstrou inibição significativa da proliferação celular na linhagem celular T24, quando comparado a FA. No entanto, o envolvimento da enzima ecto-5'-nucleotidase/CD73 não foi observado após tratamentos com ambas as frações, excluindo, portanto, sua participação na morte destas células tumorais. Além disto, o aumento da adesão celular, evidenciado após o tratamento com a FT, traz novas perspectivas de investigação, uma vez que a procura por tratamentos que aumentem a adesão e, conseqüentemente, inibam a migração celular são importantes alternativas na diminuição do processo de metástase tumoral.